

Sumário

Prefácio.....	VII
Apresentação.....	XI
Introdução.....	1
Capítulo 1 – A Formação do Paradigma Internacional da Propriedade Intelectual.....	19
1.1 As raízes advindas da pré-modernidade.....	23
1.2 O ponto de virada da prensa de tipos móveis.....	33
1.2.1 O início da tensão essencial entre controle e reprodutibilidade.....	45
1.2.2 A invenção da pirataria.....	47
1.3 A formação das duas grandes tradições jurídicas: os sistemas Anglo-Saxão e Europeu.....	52
1.3.1 A formação do sistema anglo-saxão e do <i>copyright</i>	56
1.3.1.1 Dos privilégios de impressão ao Estatuto da Rainha Ana.....	57
1.3.1.2 Bases do sistema americano.....	71
1.3.2 A Revolução Francesa e a formação do sistema continental (<i>droit d'auteur</i>).....	76
1.4 O desenvolvimento dos pilares do sistema internacional.....	82
1.4.1 As Convenções de Berna e de Paris.....	89
1.4.2 OMPI, TRIPS e a globalização da Propriedade Intelectual.....	98
1.4.3 O cenário pós-TRIPS.....	107
1.5 Revisão e sistematização das justificações teóricas.....	113
1.5.1 Premissas filosóficas.....	116
1.5.1.1 A teoria do trabalho e da propriedade de Locke.....	117

1.5.1.2 Kant, Hegel e as teorias da personalidade	121
1.5.1.3 Fundamentos econômicos e utilitaristas	124
1.5.1.4 Marx e a produção criativa em escala	129
1.5.1.5 Rawls e a justiça distributiva da informação.....	133
1.5.2 Teorias jurídicas.....	136
1.5.2.1 A teoria da propriedade	137
1.5.2.2 A teoria da personalidade.....	141
1.5.2.3 Outras teorias jurídicas.....	144
1.6 Afinal, qual é o paradigma internacional da propriedade intelectual?.....	148
Capítulo 2 – Perspectivas de Crise sobre a Propriedade Intelectual	161
2.1 Notas introdutórias sobre crise, suas motivações e perspectivas	161
2.2 A crise sob uma perspectiva tecnológica.....	166
2.2.1 Ponto de partida: definições acerca do conceito de tecnologia.....	168
2.2.1.1 Entre a potencialização e o descrédito: a técnica como ideologia e a Propriedade Intelectual.....	177
2.2.2 Premissa da convergência tecnológica	187
2.2.2.1 Pós-convergência, digitalização e internet.....	195
2.2.3 O contexto da Sociedade da Informação (ou da Sociedade Tecnológica).....	199
2.2.4 “Democratização” dos meios de produção e da inovação.....	214
2.2.5 Cadeias de produção e a pretensa eliminação dos intermediários.....	223
2.2.6 A dicotomia entre controle e acesso de um ponto de vista tecnológico	230
2.3 A crise sob a perspectiva de autoria	238
2.3.1 Comunicação, oralidade e escrita	243

2.3.2	Autoria, autonomia e coletividades criativas.....	254
2.3.3	Autoria e lições sobre a Teoria da Informação.....	265
2.3.4	Software, <i>Open Source</i> e a “autoría digital”	269
2.3.5	Pós-modernismo, informação e a pretensa Inteligência Coletiva.....	277
2.4	A crise sob a perspectiva econômica	281
2.4.1	Ponto de partida: capitalismo e comoditização	285
2.4.1.1	O significado econômico da informação e do conhecimento	290
2.4.2	A noção dos <i>commons</i>	297
2.4.2.1	Os <i>commons</i> antes da internet	300
2.4.2.1.1	Tragédia dos <i>commons</i> e a governança: a questão da escassez e da escala.....	301
2.4.2.2	Os <i>commons</i> depois da internet.....	306
2.4.2.2.1	Informação e conhecimento como <i>commons</i> e a tragédia dos <i>Anticommons</i>	307
2.4.2.2.2	A “comoditização” do conhecimento e a “tragédia dos <i>Commons Digitais</i> ”	313
2.4.3	A era do acesso ou de custo marginal zero.....	317
2.4.4	A propriedade intelectual face ao dinamismo dos modelos de negócios.....	322
2.4.5	A dicotomia entre controle e acesso de uma perspectiva econômica	328
2.4.6	Breves perspectivas do <i>Law & Economics</i>	331
2.5	A crise de uma perspectiva político-jurídica	334
2.5.1	O Direito como experiência	339
2.5.2	A propriedade intelectual no contexto da economia política global	344
2.5.2.1	Coerção, expertise global e legitimação de interesses pelo direito.....	347

2.5.2.2 O papel das ideologias na formação da propriedade intelectual	352
2.5.2.3 Os arranjos legais da propriedade intelectual	357
2.5.3 Liberdade de expressão e regulação	360
2.5.4 As tensões do Direito Internacional	365
Capítulo 3 – O Futuro da Propriedade Intelectual	369
3.1 Notas introdutórias sobre o futuro da propriedade intelectual.....	369
3.2 O fim do domínio público?.....	371
3.3 O <i>accessright</i> : novo fundamento teórico ou deslocamento conceitual?.....	375
3.4 Exaustão de direitos, digitalização e distribuição de conhecimento como serviço	380
3.5 Dados pessoais como propriedade intelectual?	383
3.6 Propriedade intelectual e inteligência artificial	387
3.7 Propriedade industrial, impressão 3D e a questão do custo marginal.....	392
3.8 Tecnologia <i>Blockchain</i> : escassez digital e a potencialização do controle pelo código	396
3.9 Breves apontamentos sobre a computação quântica	401
3.10 Adequações paradigmáticas	404
Considerações Finais	409
Referências.....	421
Bibliografia	439